



ATA CSDP Nº 10 DA 4ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO EGRÉGIO CONSELHO SUPERIOR DA DEFENSORIA PÚBLICA – EXERCÍCIO 2012.

Aos oito dias do mês de junho de dois mil e doze, às 15:30 horas, na sala de reuniões, reuniu-se o Egrégio Conselho Superior, registrando-se as presenças dos Excelentíssimos Senhores Conselheiros: Defensora Pública Geral Andréa Abritta Garzon Tonet, Corregedor Geral Eduardo Vieira Carneiro, Sérgio Augusto Riani do Carmo, Rodrigo Murad do Prado, Galeno Gomes Siqueira, Wener Trindade Mendonça e Vinícius Lopes Martins. Ausentes justificadamente as Conselheiras Ana Cláudia da Silva Alexandre e Gilmara Andrade dos Santos. Presente o Presidente e o Vice Presidente da Adep, Felipe Soledade e Flávio Lelles, respectivamente.-----

A Dra. Andréa abriu a sessão justificando a ausência da Conselheira Ana Cláudia, já comunicada na 6ª sessão ordinária de 2012, ocorrida no dia 05 de junho. -----

Em seguida mencionou a minuta do anteprojeto de reforma da lei complementar nº 65/03, apresentada na 6ª sessão ordinária de 2012, ocorrida em 05 de junho. Disse que refletiu bastante sobre o tema, que outras propostas foram apresentadas e que todas foram analisadas. Lembrou que na sessão de 05 de junho colocou várias questões sobre o momento político, sobre a oportunidade de se apresentar o anteprojeto agora e que entendeu que em razão do trabalho que vem sendo realizado pela sua administração, sentia-se legitimada a entregar o anteprojeto agora, considerando que foi eleita pela classe e que a entrega do anteprojeto era uma de suas plataformas de campanha. Informou que a discussão do anteprojeto foi aberta antes e que foi aproveitado parte de um trabalho realizado pela administração anterior e que foi aberto prazo para que a classe se manifestasse, que a Corregedoria foi chamada a se manifestar, que a Adep enviou propostas, que todas as propostas que a Adep encaminhou foram contempladas, falou da redução das classes, tão almejada pela categoria, das indenizações, do fortalecimento do Conselho Superior, da Escola Superior, que a sua equipe trabalhou sobre o projeto de forma brilhante, motivo pelo qual acha que o trabalho desta equipe deveria merecer algum respeito. Informou que passaremos a receber a partir do primeiro dia do mês, que isto financeiramente no bolso não representa nada, mas para o governo sim; que quem ligou para dar a notícia foi o próprio



governador, que está negociando o VII concurso de ingresso, e que lutou pela autonomia, que a visibilidade da Defensoria se alterou. Falou que a presença do governador no congresso da Adep foi negociada por sua administração, que 1/3 do gasto do congresso foi conseguido por ela, mas que nada disso lhe dá o respaldo de entregar a lei ao governo, já que não houve consenso na classe. Falou da necessidade de adequação do mandato para Defensor Público Geral, mas que está claro que é para eleição futura. Citou comentário sobre mandato biônico feito pelo Defensor Público Luciano Hanna e que comentários desta natureza ofendem a honra subjetiva, "que tem que ser muito macho para agüentar dois anos na administração", que nós não estamos aqui para falar de A ou B, que garantiu ao VI concurso objetividade e transparência, que como associada requer que a assembléia seja realizada o mais rápido possível, que está se desincompatibilizando no dia 16 de junho. Disse que a partir de agora entrega o anteprojeto nas mãos do Conselho Superior e da Adep e que fique para ser discutido à vontade com toda a classe, que venham muitas propostas, que entregará os emails nas mãos do governador, que tudo que fez até hoje foi transparente, objetivo, impessoal, que lamenta profundamente ter sido desautorizada pelo Conselho Superior e pela Adep, que esperava apoio e que neste momento estivéssemos comemorando a oportunidade de ter o anteprojeto, que tudo o que a classe pediu está no anteprojeto, tais como indenizações, fortalecimento do Conselho Superior, que a sua gestão se pautou pela democracia.--

Às 15:45 h., a Dra. Andréa disse que para ela a sessão estava encerrada e que o Corregedor Geral, caso quisesse, poderia assumir a presidência. Após, retirou-se da sala de reuniões.-----

O Conselheiro Eduardo Vieira, Corregedor Geral, assumiu a presidência dos trabalhos às 15:46 h., dizendo que estamos vivenciando um momento delicado, de desconforto e que não tínhamos a pretensão de desautorizar o que foi feito e que não havia a possibilidade de análise do anteprojeto até o dia 16 de junho de 2012.-----

O Conselho, à unanimidade, decidiu que o prazo mínimo de 30 dias é necessário para a coleta das sugestões e formatação do texto final a ser apresentado ao Defensor Público Geral; que as propostas encaminhadas pela Adep e as recebidas pelo próprio Conselho Superior serão votadas, sendo deste a palavra final; que a Adep realizará uma assembléia e encaminhará as propostas ao Conselho até o dia 09 de julho; que o Conselho se reunirá



informalmente nos dias 23 e 24 de julho para análise das propostas encaminhadas e que as propostas poderão ser encaminhadas ao próprio Conselho até o dia 05 de julho de 2012.

O Conselheiro Sérgio Riani cumprimentou a todos, justificou a ausência na sessão do dia 05 de junho de 2012, em razão da doença de sua esposa, aproveitando o espaço para falar do clima gerado, que não era o desejado, que a administração da Dra. Andréa representa dois anos de muitos avanços, de pleno êxito, que as falhas fazem parte do processo. Disse que depois de estudar o anteprojeto apresentado e refletir sobre o que a classe trazia, entendeu que o mesmo não está maduro, motivo pelo qual se posicionou pelo seu não encaminhamento; que há questões importantes a serem debatidas; que a classe não só quer ser ouvida, mas deve ser ouvida; que a classe tem que se manifestar sobre o texto final; que dentre as funções de Conselheiro está a de zelar pelos princípios institucionais, dentre eles o da unidade; que no momento em que a classe se posiciona é porque deve ser ouvida; que vê com bons olhos a união do Conselho Superior com a Adep; que o VI concurso não teve oportunidade de se manifestar; que está sentindo um clima favorável entre o Conselho Superior e Adep, um denominador comum; pediu cuidado na elaboração do anteprojeto; agradeceu a todos; desejou boa sorte a todos nesta tarefa de grande responsabilidade.-----

O Conselheiro Rodrigo concordou com os prazos estipulados e referendou os dizeres do Conselheiro Sérgio Riani. Disse que todos os Conselheiros já estão recebendo e analisando os emails.-----

O Conselheiro Galeno concordou com os demais e informou que o colega Luciano Hanna gostaria de se manifestar sobre a fala da Dra. Andréia.-----

O Conselheiro Eduardo disse que admira o colega Luciano Hanna e pediu muita cautela neste momento.-----

O Conselheiro Felipe disse que no projeto há bons itens e que afetam os interesses de outras instituições; não podemos ter prejuízo algum; não levemos certas discussões para fora dos muros da Instituição.-----

O Defensor Fernando Martelleto mencionou o projeto que prevê a destinação de 5% dos emolumentos à Defensoria; que na Assembléia a coisa será diferente, em razão de grupos ligados ao TJMG, por isto é necessário o menor alarde possível.-----

À unanimidade extraiu-se a recomendação para que a Defensoria Pública Geral não encaminhe o anteprojeto sem antes consultar a



classe e que o prazo final para a entrega dele ao gabinete será no dia 27.07.12-----

O presidente da Adep, Felipe Soledade, parabenizou os membros do Conselho Superior pela atitude responsável de facultar a todos os Defensores Públicos o direito de participação na elaboração de documento tão importante. Parabenizou a Defensora Pública Geral pela sensibilidade de acolher o nosso pleito.-----

O Conselheiro Galeno parabenizou a Adep, na pessoa do seu presidente, pela defesa intransigente dos interesses da classe.----

O Conselheiro Vinícius disse que se coloca de acordo com a proposta dos colegas, uma vez que entende que é essencial para a legitimação do projeto a oportunidade para que a classe se manifeste, não só antes como depois de efetivamente elaborado. Lembrou que quem elaborou o projeto conhece as entrelinhas e que é importante que participem.-----

O Conselheiro Wener reafirmou que a classe deveria ser ouvida. Louvou e ressaltou aspectos positivos que estão no projeto. Disse que o momento atual nunca foi vivido dentro da Instituição; que o que se via anteriormente nas reuniões do Conselho Superior era um ambiente extremamente hostil; que decisões e votos às vezes eram por disputas políticas. Louvou o trabalho da administração e da Adep, que conjuntamente, foram favoráveis em ouvir a classe. Que é importante a independência do Conselho Superior em relação aos demais órgãos, importante para que tenhamos um sistema de freios e contrapesos; que o Conselho Superior não pode ser simplesmente homologador, porque senão teríamos um DPG com super poderes. Que os órgãos devem trabalhar de forma equilibrada e um ser o freio do outro em temas específicos. Parabenizou os colegas pela independência. Disse que o seu objetivo ao manifestar de forma firme foi apenas o de debater pela classe. Que tem 32 anos de idade e que as suas manifestações são sempre em prol de uma Defensoria melhor e que não há nenhuma manifestação sua de cunho político.-----

O Defensor Luciano Hanna esclareceu que lhe foi imputado a autoria da expressão "mandato biônico", mas que ela não é de sua autoria, está lá no facebook; que não utilizou este termo em hora alguma; que de fato criticou o art. 127 do anteprojeto, mas não utilizou este termo.-----

O Dr. Eduardo fez as suas considerações finais e declarou encerrados os trabalhos.-----



Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão às 18:30 h., lavrando-se a presente ata, que segue assinada pelos senhores Conselheiros. Belo Horizonte, 08 de junho de 2012.-----

Andréa Abritta Garzon Tonet

Eduardo Vieira Carneiro

Sérgio Augusto Riani do Carmo

Rodrigo Murad do Prado

Galeno Gomes Siqueira

Vinícius Lopes Martins

Wener Trindade Mendonça

Felipe Augusto Cardoso Soledade